

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 17/09, foram notificados 481 casos suspeitos de sarampo, sendo 273 no município de Boa Vista, 81 em Amajari, 60 em Pacaraima, 14 em Cantá, 15 em Rorainópolis, 06 em Caracarái, 04 em Alto Alegre, 02 em Iracema e São Luiz do Anauá, e em Caroebe, São João da Baliza, e Uiramutã, um caso notificado em cada município. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados (481)		Confirmados (310)		Em investigação (54)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	273	56,8	145	46,8	39	72,2
Amajari	81	16,8	79	25,5	0	0,0
Pacaraima	60	12,5	49	15,8	2	3,7
Cantá	14	2,9	10	3,2	0	0,0
Rorainópolis	15	3,1	9	2,9	5	9,3
Caracará	6	1,2	4	1,3	2	3,7
Alto Alegre	4	0,8	3	1,0	0	0,0
Iracema	2	0,4	0	0,0	0	0,0
Caroebe	1	0,2	0	0,0	0	0,0
São João da Baliza	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0,0
São Luiz do Anauá	2	0,4	0	0,0	2	3,7
Total	460	96,3	300	96,8	50	92,6
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,7	7	2,3	4	7,4
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0,0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0,0
Sifontes	1	0,2	1	0,32	0	0,0
Total	481	100	310	100	54	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 117 foram descartados.

Do total de casos notificados, 117 foram descartados, 310 foram confirmados e 54 estão em investigação. Em relação aos 310 casos confirmados, 200 (64,5%) são venezuelanos, 108 (34,8%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 59 (54,6%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 93 (46,5%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 144 (46,4%) são indígenas (Tabela 2).

Do total de casos que permanecem em investigação, 35 são brasileiros e 19 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 21 (60%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 6 meses a 4 anos representa 13 (68,4%) casos. E ainda entre os casos em investigação, 2 (3,7 %) são indígenas (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N (481)	%	N (108)	%	N (35)	%	N (200)	%	N (19)	%
Sexo										
Masculino	256	53,2	59	54,6	20	57,1	107	53,5	10	52,6
Feminino	225	46,8	49	45,4	15	42,9	93	46,5	9	47,4
Faixa etária										
< 6 m	45	9,4	14	13,0	2	5,7	14	7,0	0	0
6 a 1 ano	82	17,0	22	20,4	9	25,7	17	8,5	6	31,6
1 a 4	135	28,1	37	34,3	12	34,3	44	22,0	7	36,8
5 a 9	72	15,0	4	3,7	3	8,6	49	24,5	2	10,5
10 a 14	39	8,1	1	0,9	2	5,7	33	16,5	0	0
15 a 19	27	5,6	10	9,3	5	14,3	9	4,5	2	10,5
20 a 29	42	8,7	7	6,5	0	0	25	12,5	2	10,5
30 a 39	27	5,6	10	9,3	2	5,7	6	3,0	0	0
40 a 49	10	2,1	3	2,8	0	0	2	1,0	0	0
>50	2	0,4	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	157	32,6	17	15,7	2	5,7	127	63,5	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 69,8/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (663,6/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*

Faixa etária	Casos	População	Incidência
< 1 ano	67	10.097	663,6
1 a 4	81	39.487	205,1
5 a 9	53	51.427	103,1
10 a 14	35	54.094	64,7
15 a 19	19	48.980	38,8
20 a 29	33	90.504	36,5
30 a 39	16	69.591	23,0
40 a 49	5	48.826	10,2
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	310	443.822	69,8

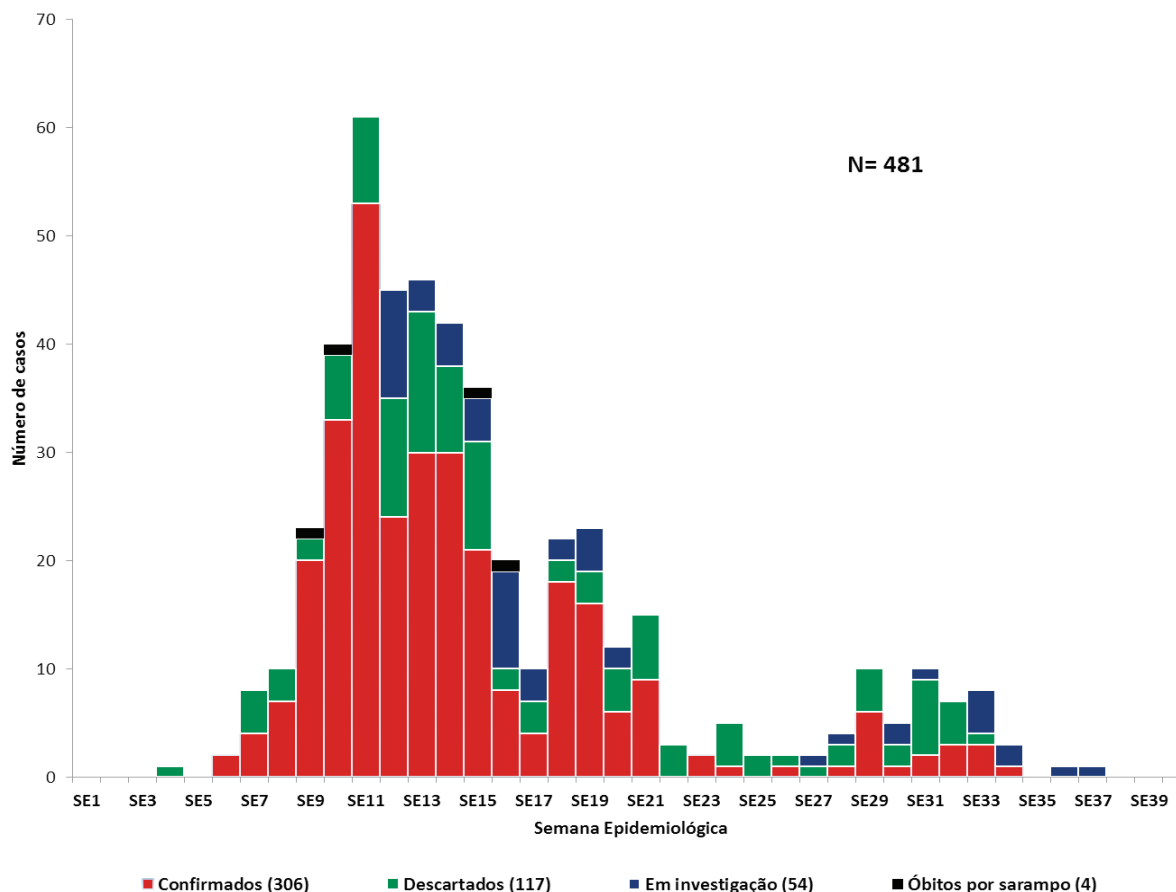
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos a partir da SE 20 (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

1.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 17 de setembro de 2018, foram notificados 9.657 casos, e destes 1.358 (14%) foram confirmados, 642 (6,6%) descartados e 7.657 (79,2%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 9.657 casos notificados de sarampo, 7.690 foram notificados em Manaus e 1.006 em Manacapuru, totalizando 90% dos casos. Os outros 961 casos notificados estão distribuídos em 45 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	7.690	79,63	906	66,72	6.388	83,43
Manacapuru	1.006	10,4	229	16,9	745	9,7
Itacoatiara	182	1,88	44	3,24	125	1,63
Irlanduba	90	0,93	35	2,58	20	0,26
Parintins	83	0,86	38	2,80	17	0,22
Rio Preto da Eva	46	0,48	13	0,96	33	0,43
Manaquiri	46	0,48	0	0,00	29	0,38
Autazes	52	0,54	24	1,77	18	0,24
Coari	79	0,82	25	1,84	54	0,71
Novo Airão	36	0,37	18	1,33	2	0,03
Presidente Figueiredo	38	0,39	15	1,10	3	0,04
Juruá	48	0,50	3	0,22	45	0,59
Caapiranga	17	0,18	0	0	17	0,22
Careiro da Várzea	18	0,19	0	0	18	0,24
Lábrea	28	0,29	0	0	23	0,30
Urucurituba	17	0,18	0	0	13	0,17
Careiro	33	0,34	0	0	17	0,22
Maués	22	0,23	0	0	17	0,22
Nhamundá	10	0,10	0	0	9	0,12
Tefé	13	0,13	0	0	8	0,10
Codajás	1	0,01	0	0	0	0
Anamã	18	0,19	0	0	12	0,16
Tabatinga	8	0,08	0	0	7	0,09
Borba	6	0,06	0	0	4	0,05
Humaitá	7	0,07	0	0	0	0
Nova Olinda do Norte	5	0,05	0	0	5	0,07
Alvarães	4	0,04	0	0	0	0
Anori	4	0,04	0	0	3	0,04
Beruri	5	0,05	0	0	5	0,07
Silves	5	0,05	0	0	2	0,03
Barcelos	4	0,04	1	0,07	1	0,01
Envira	3	0,03	0	0	0	0
Tapauá	6	0,06	6	0,44	0	0
Urucará	3	0,03	1	0,07	1	0,01
Eirunepé	4	0,04	0	0	3	0,04
Barreirinha	2	0,02	0	0	1	0,01
Jutaí	1	0,01	0	0	1	0,01
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	0	0
Carauarí	1	0,01	0	0	0	0
Fonte Boa	2	0,02	0	0	2	0,03
Manicoré	2	0,02	0	0	2	0,03
Boca do Acre	3	0,03	0	0	0	0
Pauini	1	0,01	0	0	0	0
Santo Antonio do Içá	1	0,01	0	0	1	0,01
São Sebastião do Uatumã	3	0,03	0	0	3	0,04
Itapiranga	1	0,01	0	0	1	0,01
Tonantins	2	0,02	0	0	2	0,03
Total	9.657	100	1.358	100	7.657	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 9.657 casos notificados, todos são brasileiros e 5.402 (55,9%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 4.525 (46,8%) casos.

Dos 1.358 casos confirmados, 730 (53,8%) são do sexo masculino e a faixa etária com maior concentração de casos está nos menores de 5 anos, com 564 (41,6%) casos. Em relação aos 7.657 casos que permanecem em investigação, 4.311 (56,3%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 3.846 (50,2%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (9.657)	%	n (1.358)	%	n (7.657)	%
Sexo						
Masculino	5.402	55,9	730	53,8	4.311	56,3
Feminino	4.252	44,0	628	46,2	3.343	43,7
Faixa etária						
< 6m	604	6,3	108	8,0	475	6,2
6m a 1a	905	9,4	224	16,5	592	7,7
1 a 4	998	10,3	232	17,1	660	8,6
5 a 9	472	4,9	92	6,8	317	4,1
10 a 14	384	4,0	69	5,1	283	3,7
15 a 19	1.855	19,2	160	11,8	1.585	20,7
20 a 29	2.670	27,6	297	21,9	2.261	29,5
30 a 39	1.171	12,1	91	6,7	1.004	13,1
40 a 49	407	4,2	56	4,1	330	4,3
> 50 anos	191	2,0	29	2,1	150	2,0
Total	9.657	100,0	1.358	100	7.657	100,0

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 17/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 642 foram descartados.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 37,8/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (428,3/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	332	77.515	428,3
1 a 4	232	305.041	76,1
5 a 9	92	395.860	23,2
10 a 14	69	412.543	16,7
15 a 19	160	375.865	42,6
20 a 29	297	683.485	43,5
30 a 39	91	534.522	17,0
40 a 49	56	360.332	15,5
≥50	29	445.822	6,5
Amazonas	1.358	3.590.985	37,8

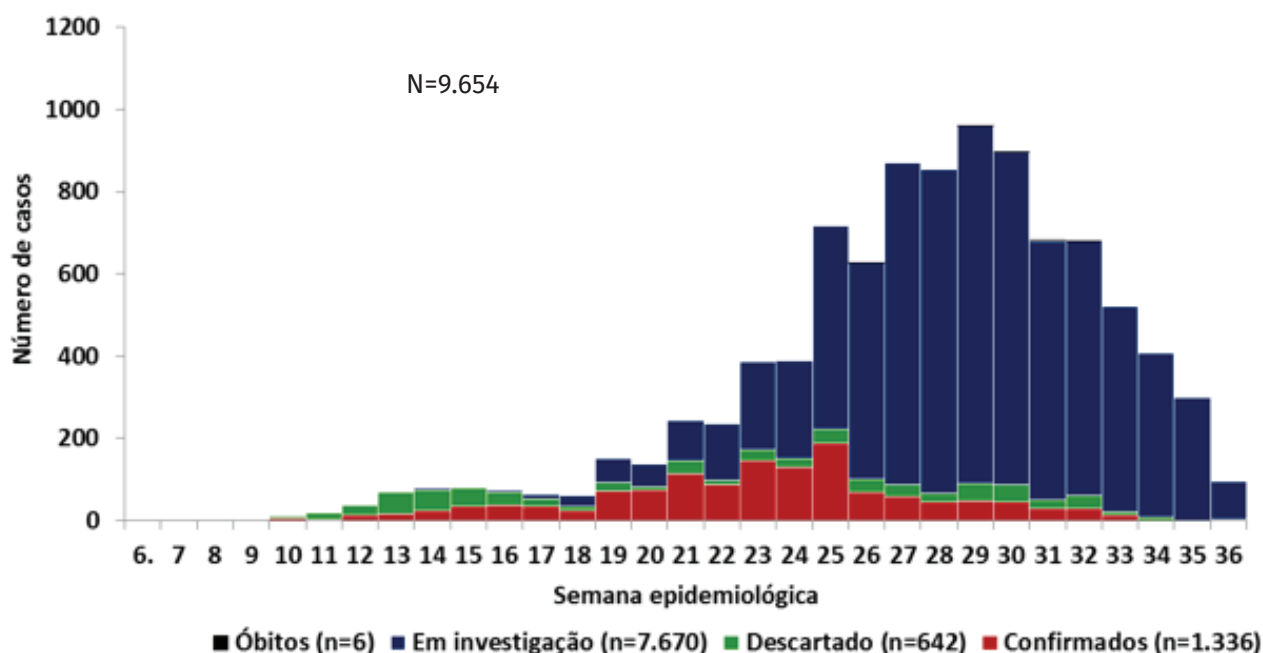
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 17/09/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração; 03 casos confirmados estão sem data do início do exantema.

II.3 – Total de casos confirmados por Unidades Federadas

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, sete Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 24 casos no Rio Grande do Sul, 18 no Rio de Janeiro, 13 no Pará, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, em São Paulo e Rondônia houve confirmação de dois casos em cada estado, totalizando 1.735 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	1.358
Roraima	310
Rio Grande do Sul	24
Rio de Janeiro	18
Pará	13
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	2
Rondônia	2
Brasil	1.735

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP e RO.

Data: 17/09/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a setembro de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Sergipe, o quantitativo de 12.733.790 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral por UF com casos confirmados de sarampo, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral												Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro				
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	35.000	286.000			
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	60.000	1.463.330			
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	20.000	352.800			
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	40.000	1.049.890			
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	281.760	50.000	1.767.360			
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	450.000	5.256.780			
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	100.000	1.157.290			
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	80.000	1.159.810			
Sergipe	12.530	7.100	14.750	11.000	10.050	10.000	145.880	14.220	15.000	240.530			
TOTAL	449.400	663.070	657.200	973.000	566.020	515.000	6.563.750	1.496.350	850.000	12.733.790			

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 17/09/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no sistema de informação do programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, tendo na dose 1 o estado do Rio de Janeiro, alcançado a maior cobertura vacinal, com 87,3%, já para a dose 2 o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 67,9%. Em relação à Campanha Nacional de Vacinação contra sarampo, dos estados que constam na tabela 8, Rondônia, Amazonas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Sergipe foram os que alcançaram a meta vacinal, atingindo uma cobertura de 101,6%, 97,0%, 95,6%, 103,6 e 101,4%, respectivamente.

TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por doses e na Campanha Nacional de Vacinação Contra Sarampo de 1 a 4 anos de idade, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina*		Cobertura Vacinal na Campanha Nacional de Vacinação**
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	
Rondônia	68,6	52,5	101,6
Amazonas	81,2	67,9	97,0
Roraima	73,1	63,3	89,6
Pará	54,5	37,4	92,1
Rio de Janeiro	87,3	55,9	84,6
São Paulo	55,9	43,3	94,8
Rio Grande do Sul	72,2	60,7	95,6
Pernambuco	81,9	52,9	103,6
Sergipe	71,4	51,1	101,4

Fonte: *pni.datasus.gov.br **sipni.datasus.gov.br
Dados preliminares, acessados em 17/09/2018.